

SINAIS EMERGENCIAIS E O USO DE CLASSIFICADORES NO PROCESSO DE INTERPRETAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA

Amanda Tamires dos Santos Silva, Instituto Federal da Paraíba- IFPB

Tradutora e Intérprete de Libras. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Facol- UNIFACOL.

E-mail: amandatamires75@gmail.com

Marília Santos de Sousa, Instituto Federal da Paraíba- IFPB

Tradutora e Intérprete de Libras. Graduada em Letras-Libras pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

E-mail: marilia.sousa@ifpb.edu.br

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa origina-se mediante experiências vivenciadas pelos tradutores/intérpretes de Libras e alunos surdos do Curso Técnico de Informática, ofertado pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB), os TILSPs imersos neste contexto escolar, relataram dificuldades em realizar a interpretação no momento das aulas, especialmente das disciplinas técnicas específicas do curso, visto que, depararam com diversos termos e vocábulos difíceis de serem elucidados para Libras, além de não contar com sinais-terminos estabelecidos e ou padronizados em manuais terminológicos.

Diante disso, os profissionais, em parceria com os alunos surdos criaram sinais emergenciais, maioria destes inspirados e convencionados através dos recursos visuais dos Classificadores (CLs). Sob à luz dos estudos do Léxico e da Terminologia da LSB por (TUXI, 2017), e das pesquisas dos elementos mórficos dos (CLs) por (CAMPELLO, 2008) relevantes para objeto de estudo em questão.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para tanto, foi utilizado como método de pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo de natureza exploratória-descritiva, e constou do levantamento das estratégias utilizadas na criação de sinais dos termos do campo da informática. O corpus da pesquisa é composto por dados oriundos da observação de aulas, in loco, além da interação mediante entrevistas orientadas com tradutores e intérpretes de Libras e com os alunos surdos.

RESULTADOS / CONSIDERAÇÕES FINAIS.

As conclusões preliminares obtidas neste trabalho resultaram frutos como a produção de materiais de consulta dos sinais e dos significados dos termos, esta estratégia de padronização de sinais, possibilitou uma melhor interpretação para Libras, assim como proporcionou aos discentes conhecimentos mais efetivos, permitindo melhorias no processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Libras; Sinais-termos; Classificadores.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, A. R. S. **Aspectos da visualidade na educação de surdos.** Tese (Doutorado) Programa de Pós-graduação em Educação- UFSC, 2008.

FAULSTICH, Enilde. **Especificidades semânticas e lexicais: a criação de sinais-termo na Língua Brasileira de Sinais.** In: BIDARRA, Jorge; MARTINS, Tânia Aparecida; SEIDE, Márcia Sipavicius. *Entra a Libras e o Português: desafios face ao bilinguismo.* Cascavel: Edunioeste; Londrina: EDUEL, 2016.

TUXI, P. A. **Terminologia na língua de sinais brasileira: proposta de organização e de registro de termos técnicos e administrativos no meio acadêmico em glossário bilíngue.** Tese de Doutorado em Linguística. Universidade de Brasília-Brasília, 2017.

TUXI, Patrícia; FELTEN, Eduardo. **Terminologia, terminografia e línguas de sinais: novos rumos linguísticos.** Revista Coralina, Cidade de Goiás, vol. 1, n. 1, fev./2019.